

Periodico
bi-semanal
Humoristico
e Illustrado

O RIO NU

Publica-se
as terças
e
sextas-feiras

Propriedade de J. MORAES & C.

Redação e administração, rua da Assembleia n. 04

Telephone, 963



NO ATELIER



MARQUEZ—Minha mulher deseja aprender a pintura. O senhor pôde ensiná-la?
 PINTOR—Com todo o gosto.
 MARQUEZ—E de mais a mais eu já tenho alguns conhecimentos. Meu primo, que era artista correcto, ensinou-me a manejar o pincel e tantas explicações forneceu-me que eu um dia cheguei a pintar uma mulher nua.
 PINTOR—E a obra saiu perfeita?
 MARQUEZ—Quasi. Apenas o talentoso rapaz deu-me uma pequena pincelada nas coxas...

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS
ano..... 125000 | 6 meses..... 75000
NUMERO AVULSO
No Capital..... 100 rs.
Nos Estados..... 200 rs.
Publica anualmente cerca de 5.000 gravuras.

Os originaes enviados á redacção não serão restituídos, ainda que não sejam publicados.

TELEGRAMMAS

ROMA 31.—Embrulho eleição. Vattarato está damnado! Cardeais telegrapharam Brazil mandando pedir Malachias empenhado.

ROMA 31.—Os cardeais se oppõem a eleição de um Papa conciliador. Não querem que o futuro Papa seja um Papa assorda.

O cardeal Oreglia está de orelha em pé.

LA PAZ 31.—A questão do Acre complica-se. A esquadra botiviana está prompta para seguir para Mar de Hespanha.

TRINIDAD 31.—A Câmara ainda não resolveu o caso da Amarela.

De modo que estando acedadas as defunções e não tendo começado a guerra aos mosquitos, estamos com a hygiene ás moscas.

SEMANA DESPIDA

Caro leitor, cá estou eu
Peu comba n'que se deu
Na semana, e commentar!
Oh factor mais avulhado.

Se o caso mais singular
Do sete dias passados
Foi uma historia esquisita
De um ente que ninguém sabe
Se é Jovino ou se é Lovita,
E se affim agente acaba
Por casar-se ao certo
Ou bem homem ou mulher.
Eu, ed, não sou muito esperto
Mas duvido que qualquer
Venha me enganar a mim
Com coisa tão tola assim.
Pois tu quem possas, neste mundo,
Uma confusão fazer
De um homem com uma mulher?
Causa-me assombro profundo!!

Quem isso faz
De confunde é capaz
Um caudete com um emplastro,
Ou qualquer peço com um mistro;
Tão tapada creatura
Té muito menos que um cego
E capaz, de certo é
De confundir mesmo até
A chuva com a fechadura,
Uma buca com um prego,
Um maeseo com uma calça,
Uma ostra com uma canoa,
Um enfilado com uma banana!...
No entanto, entre os dous sexos,
Ha differença de som,
Pelli-s bem disconexas
Que nunca podem enganar.
Quem a um ou outro encara,
Ha de logo reparar,
E preciso ser arara
P'ra que um por outro se tomem,
Pois que o aspecto de um homem
Ve-se logo, é aggressivo;
E de uma mulher o aspecto
E' mais aberto e lascivo
Parece um curioso insecto
Bem macio e sorpidente,
Abrindo a bocca p'ra gente
E que em vez de parecer
Com um homem disposto a atacar,
Parece prompto estar
A, com doce calor, enroscolar,
Admirar, pois, seja-me capaz
Alguem de confusão assim fazer,
Pois um homem qualquer
P'ra passar por mulher
Ha de ser encarado só por truz.

No fim de tudo, é certo,
Ficou todo esse embrulho descoberto
Um medico legista o examinou
E mirou, e apuljon,
Piscando enfilado provado
— Como já sabe bem o meu leitor
Que esse Jovino que enganou a gente
E' masculino, embora não barbado,
E por signal quiz se fazer valente
E quiz crescer até para o doutor
Quando esse sabio calmo e venerando
No seu exame estava o apalpando.
Mas o caso é que antes d'elle ser
Desmascarado assim,
Na rua, em casa e na policia, enfim,
Muita gente o comou como mulher.

Essa historia me faz lembrar a outra
Desse pobre sujeito,
Um homem já idoso, de respeito,
Que estava numa lancha socegado,
Quando do sopetão foi assoldado
Por tres grandes, robustos, halagões
Que o subjugaram, logo, nos cachagões.
A bordo o mandaram
Dando-lhe assalto a... ré,
E com brutalidade all roubaram
60 réis ao pobre. Assombra até
Que esse homem tivesse tal quantia
E alreuz th'a embiguesse. Na verdade
Porém espanta mais
O assalto a um homem velho. Quem diria
Que os tinha de perder naquella idade!!

E por falar nessa quantia agora—
—60 réis— lembrou-me um outro facto
Que passou lá por fóra
E ru li num telegramma muito exacto:
Um grande diplomata italiano,
Homem de muito plano,
De erudição muito profunda e varia,
Cousou com uma viuva millionaria,
Fez elle muito bem, pois, se a mulher
Não lhe pôde trazer
Odore com oibre,—para o mortão caro—,
Mas que se torna cada vez mais raro,
E que muito marido ao se casar
Não se pôde gabar
De receber intacto e perfeito,
Verdo nascer-lhe um filho em poucos crezes,
Essa mulher, viuva de respeito,
Possue 60 réis milhões de vozes.

N. P. T. O.

Loteria Esperança —
Em 12 de Outubro — Grande Loteria
Commemorativa da descoberta da America
35.000\$000 bilhete Intelto 3\$,
melo 1\$500, quarto \$750 e vigesimos
150 réis. — O thesouroiro August'o da
Roche M. Gallo, caixa 1205, Rio de
Janeiro.

PIADAS

empresa do S José poz em
seena Agulhas e alpinetes o
não se extoutu.

A' vista da Rezas reição, andam por
ahi algumas velhas cocottes esperançadas
de se casarem senão com príncipes,
pois não ha disso, ao menos com
princezes.

Não se me dava de ver a Suzanna de
vão de noiva!...

Por falar em Suzanna: que iria fazer
uma actriz celebre, em companhia de
certo jornalista, numa casa de alugor
quartos da rua da Carioca?
Que juizo faria ella de dessalmado
que a levou lá?...

Não se sabe se é homem ou mulher
uma creatura humana presa pela justiça
na Fabrica das Chitas, onde estava
empregada em casa de respeitavel familia:
ora dia ella que se chama Jov'no, e
é macho, ora elle diz que se chama Jo-
vita, e é femoa.

A policia, para apurar o caso, vai nomear
uma commissão de peritos, presidida pelo Dr. Valadarez.

ridade? — na compra, por exemplo de
um modesto chabat onde eu passasse o
resto dos meus dias?...
Parece que Leão XIII será substi-
tuído pelo cardeal Oreglia, que deve
estar com as orelhas quentes, porque
em Roma ha mais candidatos com o
olho no papado do que entre nós os ha
com o olho num tabellionato.

PREÇO do Dr. EDUARDO FRANÇA
3\$000 LU Adoptada na Europa
e no hospital de marinha
Deposito no BRASILEIRO SSM GOMBUA
60 cura effeiz das mo-
A. FURTAS & C. L. lestias da pelle
114-Oriveis-114 feridas, em-
e S. Pedro, 00.—Na EURO- pigena,
na CARLO EDINA.—Milho NA frictras
suor dos pés, assaduras, manchas, tinaha,
sardas, brotoejas, etc.

PORTARIA

Camixinha— Recebemos o D. Juan
baidio que será publicado na secção
dos theatros. Quanto ao seu Canto do
bardio, permita-nos a franqueza, man-
dando-lo virar de bordo e sair de pança.
Não está no nosso programma. Serve
para ser dito ao som da Dalfia, por um
poeta esqualido e romantico, num modo
de setima classe, com flauta, violão e
cavaquinho.
Saudações!
Bandeirinha— A sua glossa não tem
qualificativo. O senhor porque não vai
ser bandeirinha de estrada de ferro? Já
está no lixo.

A. Leite, Mello e Sorrego— Sim so-
nhores, que trindade illudre! Vocês
pensam que isto aqui é mariz da mãe
Joanna? A modinha para ser cantada
com a musica do Sapo na lagôta (e que
musical!) pôde servir para tudo, menos
para o concurso. Em todo o c. o, da tela
Intellectual do Sr. Leite, pôde correr
tudo, menos o geito para escrever mo-
dinhas.

E... falem-nos logo á sahida...
Sr. Jacintho Ribeiro nos Santos— Ao
vermos o seu retrato estampado no O
Malho, seguido de pagina e meia de
biographia, admiramos a sua generosi-
dade, marchando em gróssos bozartes.

Sim, porque vamos e venhamos, um
engrossamento daquelle quilate nem o
Papa chuchou quando morreu.
Assim nós, que tambem somos filhos
de Deus, pedimos á sua extrema genti-
leza o venia para fazer o que fez
O Malho e juramos por tudo quanto ha
de mais sagrado que, para o senhor que
é bom homem, faremos o negocio mais
buratinho e guardemos segredo.

TOSSE E ESCARROS DE SANGUE
— Miguel Obidias, morador á rua Ame-
rica n. 62, Curytiba, tossia e escarnava
sangue havia 15 dias e não podia dormir
á noite; só com um vidro de
ALCATRÃO E JATARY
cassaram os escarras e a tosse achou-se
restabelecido.

CHARADA

E' longo, fino e furado,
Pinga e não se derrete,
Duro e secco se mette,
Tira-se molle e molhado,
Parece-se com a coltra,
Tem seu que com a lombriga,
Sacia a vontade á gente,
Tomando-se, vai á barriga.
Si é coisa indecente e feia
Não se diga; não se creia.

Recebemos decifrações até segunda-
feira.

SERALI.

POMADA SECCATIVA DE S. LAZARO
— Esta pomada é hoje universalmente
conhecida como a unica que cura toda
e qualquer ferida sem prejudicar o san-
gue e allvia qualquer dor como a eryse-
pla, o rheumatismo etc., etc., rua dos
Andradas n. 39.

Ao telephone

(DIALOGOS ABSURDOS, ENTRE SERVIDOS)
— Alôôôôô!...
— Quem fala?...
— O numero cem...
— Ninguém, ora... não amale...
— Molle, não senhora, ainda não está
gasta... é dura...
— Cascalutra, não; é Engenho de
Dentro...
— Dentro... é commigo... e pan
já...
— Trajá... ó senhor... já lhe disse
que é Engenho de Dentro e não traja...
— Não hei já?!... ora se vou... não
abandono a casa...
— E' dono de casa... pois eu sou
donzella...
— Vela? isso é o menos; até um pa-
coço...
— Caculle, eu?!... exija que me
prove...
— Nove, talvez; a fala sua prome-
te...
— Da rua Sete!... E' falso! está fla-
dido...
— Dido... bem sei... foi... fructa de
um soldado, disse Boacage, no setima es-
tume...
— Se temo o volume?... sim e não...
conforme...
— Disforme, não; agora me acha-
ton...
— No meu chabato!... si cá vier fapoco
descer a esquadra aos trambulhões...
— Bullhões... isso é questão á parte...
— Parte... pois vá seu caculle...
— Paquete!... não... vá sabinda...
TROMBIAZU.

AGUA JAPONESA — de effeito
prompto para amaciar a pelle e dar
ao cabelo a cor que se deseja. E' tonico,
extrai a caspa e faz crescer o cabelo.
Rua dos Andradas n. 58.

SEM SEXO..

senhora Z. Inglesa, en-
tão conversando em sua re-
sidencia com diversas pes-
soas de seu conhecimento,
esforçava-se por não de-
monstrar a sua falta de instrução,
usando sempre da maior cultura, quan-
to ia se entreter em alguma palestra cul-
tural, pois, segundo dizia, — não que-
ria tornar-se esprituosa e fazer algum
rir á sua custa.

Mas — oh! capricho da sorte! — no me-
lhor da conversação, appareceu-lhe o seu
lindo gato, de ha muito tempo estrado,
e ella, pegando-o e collocando-o no colo,
não se conteve e começou a acariciá-lo,
por algum tempo.

O senhor commandante Zocú Meitas,
homem apreciador de animas domes-
ticas, tambem quiz divertir-se com o
gato, e, não se contendo, passou a mão
no animalzinho e fel-o friquillo.

A senhora Z. então disse-lhe:
— Ah! senhor! Pobre animal! Tenho
pena do mal que lhe fizeram. Hez o
coladinho de nada serve; nem é ma-
dama nem mamsá.

MULAT.

Trioto ao Banco

Porque o São Pedro não trocas
Pelo trapiche! Mau!
Avallhaço! Pipocas!
Não estijas a contar brocas:
Vencos; resolve isso já!
Porque o São Pedro não trocas
Pelo trapiche! Mau! Ah!...
GAVROUZE.

JURY ELECTRICO

Rêo — Gallo Mambembe.
CRIME. — Accusado de ser pinguete
de empresas theatraes.
ATTENTANTE. — Ser um pobre diabo.
AGROVANTE. — Iludir os incautos.
PENA. — Despezo perpetuo.
BENJAMIN.

BASTIDORES

ACTORES Reis queixa-se amargamente do que o Zé Ricardo atravessou-se no seu negocio e está fazendo um dinheirão com *Aguilhas e Alfinetes*.

A verdade é que, depois que no S. José appareceram as *Aguilhas e Alfinetes*, a frequencia tem triplicado.

* O Apolo, apesar de fazer uma *Resurreição* menos mal, não cons gütu receber os antigos fóros de theatro, frequentado por numerosos espectadores. Na noite da *Resurreição* o theatro parecia um deserto!

* Viu-se atrapalhado o Pírris para receber a palavra *Ganso*, que figurou no frontispicio do S. José.

* Salvou-o o Monteiro que, com seu sabo, zarranilla que devia ser com *o adido*.

Eis porque, quem passava pela Praça Timotheus lia: *«Cous dadora de Canções»*.

* No dia 7 terá lugar a festa artistica de apreciação actor Eugenio de Magalhães.

* Recevia-se, desde já, que a platéa não chegue para accommodar os seus amigos e admiradores.

Antes disso!

* Mais um a.

A Sra. Regina Villa vai fazer mais um beneficio.

Não admira: ella não tem feito outra coisa desde que se conhece...

* A Sra. Lopiccolo faz 18 papéis na revista *Aguilhas e Alfinetes*.

* Foi devido a isso que a Sra. Pepa embarca esta semana para o Norte.

* São cada noite mais concorridos os espectáculos da companhia italiana, do Parque.

Decididamente a *Juanita* é uma *Mascotte*!

Dizem que foi levada a esse desespero por não poder acompanhar um official da marinha hollandesa, que seguiu no navio real, em viagem de instrucção.

Foi salva pelo pai adoptivo.

* Continuam a fazer successo no Casino os extraordinarios acrobatas modernos Damm Brothers e os eccentricos nas larras e no trampolim, Powell and Powell.

Além destes trabalhos, que são excoitados com primor a empresa offerece a seus espectadores outras atracções de primeira ordem.

* Vai iniciar nova auctora para a Sra. Antia dos Santos, que organisa para o dia 15 de agosto, mez uma festa em seu beneficio. Que a sua auctora seja verdadeiramente das Santos!

* Falia-se muito em Peitoras do recente casamento do actor Leal com a jovem actriz Maria Tavares.

Ignoramente não noticiam a tentativa de suicidio do actor Pitorninha, por se ver despeçado pela sua collega Emma, ex-Emma.

* Em Pernambuco, *desquitou-se* do actor Roberto Guimarães, por não poder mais actual-o, a actriz Branca de Lima.

Dizem que foi aconselhada pelo actor Guilherme Sepulveda.

* O actor Crizó entrou pela nossa relação a dentro completamente horribilizado e nos disse que um actor do S. José pretendia matar-o no jardim do Recreio por suspeitar que elle fosse amante de uma sua amante.

Seu d'om *pedra de quasi* o Crizó ficou com os quartos *salgados*.

CASCAVEL.

ASTRIMA — Chegou-se de aithma com o *Astrino e Jatalhy*, do phn. mercantil Honório do Prado, o Sr. Victorino Ferns de Teatn, residente á rua da Imperatriz n. 41.

CONTOS RAPIDOS

QUE vivia atormentado todos os dias pela mulher, tendo, entretanto, uma boa quantidade de netos e uma representação social que o obrigava a apparentar a vida que levava.

Um dia, com melancolia, dirigiu-se á esposa: — Olha, filha de Deus, não me convém separar-me de ti; mas, todavia, não podemos continuar assim. Façamos como si não morássemos juntos; não nos falemos mais...

Vestindo-se, foi a um carpinteiro com quem se entendia e com elle voltou, estabelecendo no leito conjugal uma separação por uma taboa alta, de modo que no mesmo movel dormiam, não se vendo e separados até pela roupa de cama que passou a ser de solteiros.

Após de cerca de 15 dias, ambos os conjuges pareciam estar incommodados, pois que moviam-se de forma a se supprir que não tinham sono, e isso já á hora adiantada da noite.

Inopinadamente espirra a esposa e elle, distraído talvez pela hora, diz com rapidez: — Deus te ajude!

Ella, suspirando prolongadamente: — Si é... de coração... tira essa taboa fóra!

SERAT.

O XAROPE DO BOSQUE é infallivel na cura das molestias do peito.—Deposito: drograria Colombo, Gonçalves Dias n. 30.

Motte a Concurso

Premio—uma assignatura do «Rio Nu», por um anno ou a importancia da mesma.

Para o motte:

No melhor da brincadeira Espetou-se no meu prego!

Recebemos as seguintes glosas:

Brincando estava eu a prima, Bem juninho á goiabeira, Mas, a valha deu em cima... *No melhor da brincadeira* Chega mais, aqui, p'ra boira, Pois sentio eu to esbodego... Não vês que estou quasi cego? Mas... a prima que é ladina, Ao enxergar dona Fina... *Espetou-se no meu prego!*

R. Ato.

Não me ozuques, primitivo, Que assim me fazes coezir, Disse a prima do Chiquinho, *No melhor da brincadeira* Pois, prima, é desta mancha Que eu tenho sahido bom, Com uma excepção, porém, Excepção que aqui não nego: Foi uma vez em que alguém, *Espetou-se no meu prego.*

PELITRINHA.

Para o proximo numero offerecemos o seguinte MOTTE:

Para baixo... para cima... Para cima... para baixo...

Recebemos glosas até a proxima quinta-feira á tarde.

O premio do concurso de Julho ultimo coube ao *roxo*—Lour Roxtra— que obteve 1 primeiro lugar, 1 segundo e 1 terceiro, que somados produzem seis pontos.

Seu Roxtra, chegou-se:

FRANZES CANO.

NOTA—A contar de hoje, resolvemos marcar ponto á glosa qualificada em quanto lugar. Assim marcavemos ao primeiro lugar, 4 pontos, ao segundo, 3, ao terceiro, 2 e ao quarto, 1. E... toquem para o pau!

TONICO JAPONEZ—é o melhor pra parado para perfumar o cabelo e destruir o parasita evitando, com o seu uso diario, todas as enfermidades da cabeça, rua dos Andrades n. 95.

No hospital Militar: O medico percorre a enfermaria e aproxima-se de um soldado doente. — Onde é que te sentes pior? — No regimento.

Sem resolução!...



na um homem impossivel, não tinha uma só ideia fixa. Multas vezes no armazem dizia:

— Fulgencio, tira d'aí aquele caixão.

O caixão ia executar a ordem e já o sujeito gritava:

— Não... não tira, deixa o trambolho onde está.

A pobre *machina do trabalho* voltava para o serviço e o patrão novamente berrava:

— Tira, Fulgencio, tira o caixão!

Era um typo que não tinha uma resolução fixa, inabafavel.

Um dia o Commendador (o sujeito era commendador), resolveu fazer um quarto de banho e n'elle instalar um quarto de banho e um compartimento com duas latrinas mecanicas e hygienicas.

— Sim, dizia elle ao assentador das ditas, duas latrinas diferentes; não gosto de ser incommodado. Uma para mim, outra para minha mulher...

E, no mesmo momento, voltando-se para o operario:

— Não faça duas! Uma só! minha mulher que se... arranje!

— Mas, sr. commendador...

— Faça, faça as duas!

E retirou-se.

O operario começou o serviço e, oito dias depois, foi ao armazem.

— Pronto, senhor.

— Fez o serviço?

— Sim, senhor.

— As duas estão completas!

— Só fiz uma.

— Como?

— Uma só.

— E porque não fez as duas? Diz-me, porque?

— Por uma coisa muito simples: o senhor é um homem que não toma resolução alguma; de repente tinha necessidade de obrar... a natureza e ja:

olhava para uma das latrinas, olhava para a outra, não chegava a uma conclusão e... evacuava nas caixas!! Ora ahí está!

ANSAC.

THEATRO DO RIO NU

Um conquistador.

(Monologo)

Caspité, quanta menina Oh! que sublime auditorio. Não me conhecem ainda? Sou José Célio Libório.

Em sortes sou bem turana, Namorado d'espavento; N'um namoro fiz successo Com a filha do Sarmento.

Que menina tão galante, Que *bijou* a Dona Sara, Só com o nariz embriava Por ser um bico de arara.

Que perfil encantador, Que cintura tão delgada; Della só eu não gostava D'uma perna que era inchada.

De notavel ao seu toso E' um pé *pecorrochinho*... E como tocava piano Somente com um dedinho!

Pal ao pal pedi-lhe a mão Ella vem... tola risonha, Para assistir ao pedido, Que ao fazer sizo vergonha.

Cae-lhe da bocca uma coisa Ao fazer-me uma mesura... Deixo o pal de bocca aberta E a filha sem... dentadura!

Ha dias em um bondinho Oh! que fada boline!

Juro-lhe muitas promessas. Fiz-lhe promessas do rei.

Pois, quando eu já me chegava P'raquelle deusa encantada, Um visinho, caixa d'oculos, Davo-me muita pancada.

Doutra vez entrapiscava Uma formosa donzella, E todos os dias chorava Lá debaixo da janella.

Pois, senhores, certo dia, Mettido em boa farsella, Dirigi-me á sua casa Para pedir Gabriella

Céus! que atriz emprega minha! Quando chegava, lampeiro, Uma gata, do telhado, Deitou-me agua de mão cheiro

Podia contar mais factos Da minha triste calpura Ou tambem de felicidades, Mas é muito tarde agora.

(Para a platéa)

Adensinho vou-me embora A minha «dressa» não deixo Pois se me demoro mais De babar-me cal-me o queixo

Não se zanguem, não, commigo, De mim sei que não têm queixa Vão vê-me então em casa...

Não respondem... 'Stá bom, deixo.

MANOEL MACRADO JUNIOR

CIGARROS descobridores—Vendo.—Collecção-guerrilos historicos, Santa Angelo, typos da rua, Benedictinos, peitoras e frades.

SONHOS



RA!... sempre tenho uns sonho extravagantes, monologava o X, á meia voz.

Vejam só isso! Esta noite gozava eu tranquillamente o sono do leito conjugal, quando, rapido, vejo-me como por encanto conduzido á casa do amigo Chico, com o qual jantava alegremente.

— Tenho aqui umas ostras magnificas, dizia-me elle, empurrando para meu lado um prato cheio dos saborosos molhosos.

Servi-me logo da maior, mas ao levá-lo á bocca senti os labios roçarem num monte de cabellos encanecidos...

Ja já interrogar o Chico, quando... acordei inopinadamente com um formidavel murro de minha mulher...

Ora! sempre tenho uns sonhos extravagantes, monologava o X, á meia voz...

PELITRINHA

EU ERA ASSIM
Febre, escarros do sangue, purulento pela bocca, tosse e magreza extrema
Soffria o Sr. Antonio de Simas Muniz, rua Duque de Saxe n. 30, enrou-se com o **Alcatraz e Jatalhy** de Honorio do Prado. (Esta cura tem mais de dois annos.) Viduo 23000. — Deposito: Rua dos Andrades n. 59.

Concurso de Modinhas

Dois pontos... 1º de 208000
Dois pontos... 2º de 108000

Está aberto um concurso de modinhas, cujos trabalhos devem ser feitos para serem cantados com musicas populares.

As modinhas, lundis, etc, devem vir acompanhadas da declaração da musica.

Este concurso encerrar-se-á em 15 de corrente.

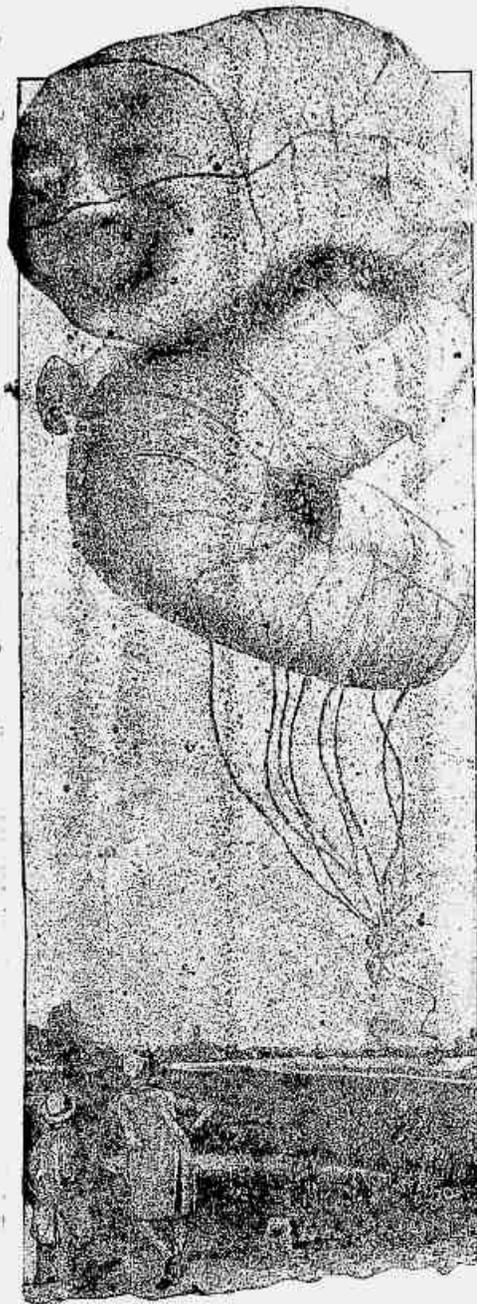
O primeiro premio será conferido ao melhor trabalho original e o segundo á melhor parodia.

Dialogo entre dois ebrios: — Parece-me que o tempo refresco?

— Oh! é bem feliz o tempo! Se eu pudesse fazer outro tanto!

BOA COMPARAÇÃO Queixas do povo

UMA DIABRURA



—E' o diabo, depois que passou o tal projecto de reforma eleitoral, exigindo que se tenha tanto de rendimento para poder votar... O meu voto dava-me calçado para todo o anno!

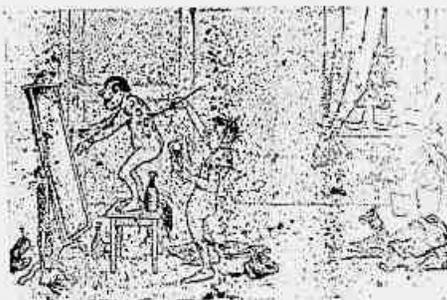
UM DOS TAES...



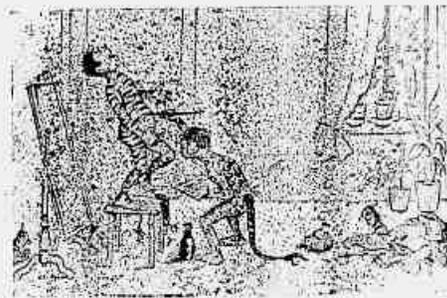
—Tudo me sai mal... não ha meio de arruajar emprego... lve apenas dois votos para Intendente... Dizem que me pareço com o Campos Salles, e é isto o que me encaipora. Vou mudar de cara!



—Vamos brincar de maqueo?
—Vamos embora!



—Pinta-me as costas!
—Prompto!



—Agora cabe-me a vez de pintar-te!...
—Ai! que eu arrebeito!



Resultado: Tudo partido e um susto na creada...

O Sr. C... que vive de varias industrias, cada qual mais engenhosa e equivoca, apresenta um aspecto humilde e mostra por todos os modos o seu apego ás creanças religiosas. A mascara da devoção serviu-lhe ás mil maravilhas para occultar as proezas.

Alguem que o conhece observa:
—Desconfiem daquele meiro; é manhoso até á medula dos ossos!

—Qual um homem que tem sempre os olhos pe eco!...
—Sim, mas as mãos... essas deixa-as elle ficar na terra.

TINTA SARDINHA — Para escrever, para impressão typographica e lithographica, para copiar, lucres, etc. Escriphorio do deposito, HORRICO 125.

—Vê aquelle balão como vem completamente murcha, encolhida?
—Vejo.
—Pois minha mulher diz a todo o mundo que eu sou assim...

Uma sentinella chama o cabo da guarda, e participa-lhe que já bradou umas quatro vezes *alerta*, e não recebeu da sentinella mais proxima a resposta regulamentar. O cabo dirige-se immediatamente ao seguinte posto de sentinella, e encontra o soldado passeando tranquillamente com a arma ao hombro.

—Não ouviste bradar *alerta* quatro vezes? perguntou elle á segunda sentinella.

—Ouvi, sim, senhor, respondeu o soldado tranquillamente.

—E respondeste o *alerta estou*, como determina o regulamento?

—Não, senhor...

—Porque?

—Porque cortei as minhas relações com o camarada, que está além de sentinella, e não quero falar com elle...

Não se sabe se o cabo ficou contente com a explicação...

FUMOS marca Vendo. — Premiados, qualidade e preço sem competencia, em todas as casas de varejo.

PERIGO



— Olhe, patroa; a renda do *poignoir*, aqui atrás, não cue bem. Quer que pregue um alfinete?
 — Está doida, rapariga? Já no outro dia você fez isso e o Eduardo arranhou-se todo no rosto...

Declaração



— Oh! querida! Eu peço não pouco! Quero apenas ter uma esperança. Isso, ao menos, você deixa-me ter?... Deixa-me ter!...

ALLIUM SATIVUM—De J. Coelho Barbosa & C., rua dos Ourives 68. Rio de Janeiro, o qual se vende em todas as farmácias do Brazil, tomando seis gotas em meio copo com agua de uma só vez, á noite, ao deitar-se, é um grande microbicida, mata o microbio da influencia de um a tres dias e cura todas as molestias que têm por causa um resfriamento—O legitimo tem um coelho pintado.

NADA...



Ora ahí está! Actualmente é pelas costas que as mulheres são mais pittorescas, mas estas estão com umas capas tão compridas, que não se aproveita nada...

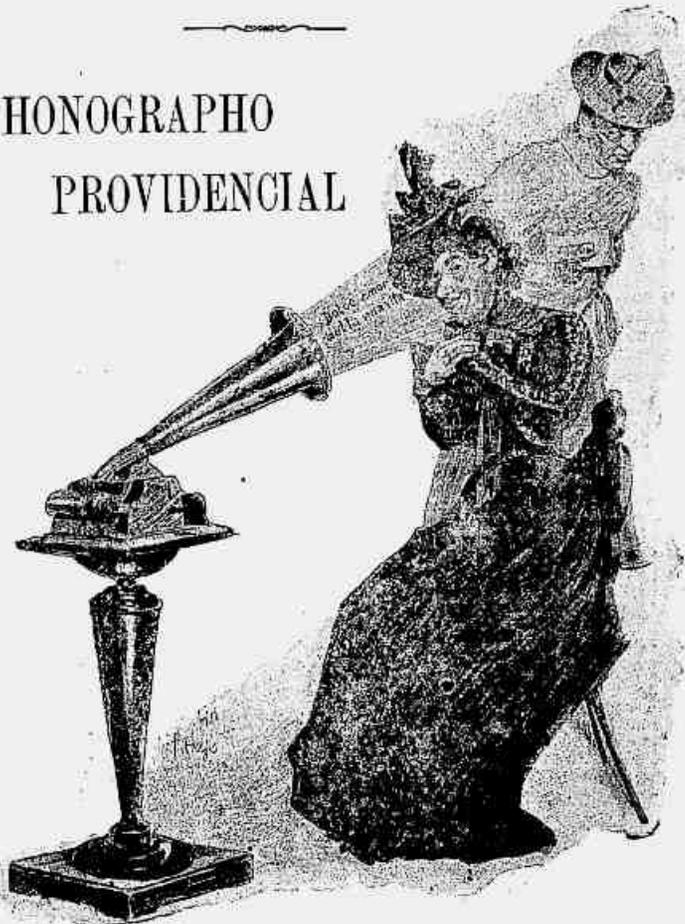
CIGARROS Havana-Veado—Collecção typos da rua, Caporal-ministro, costumes do Oriente, Bohemios, papel peitoral, mapps e bandeiras dos Estados.

UM QUI-PRO'-QUO



— Com que estão a senhora enganando-me! Veja o que diz esta carta: É uma carta dirigida a ti «Minha querida senhora...» (depois de ler mais algumas linhas e em voz baixa) Oh! diabo a coisa é comigo e accusam-me de enganar minha mulher.

PHONOGRAPHO PROVIDENCIAL



Amelia, moça bonita,
 Ouviu um tenor famoso
 Cantar, em tom langoroso,
Dolce amor della mia vita.
 Vendo o marido que a bella
 'Stava muito impressionada,
 Teve uma idéa aceriada:
 Para curar-lhe a aduela:
 Um phonographo comprou,
 Em que havia a tal cantiga,

E para casa o levou:
 — Aqui tens, ó minha amiga,
 A aria que tanto te agrada.
 Vaes ouvir-a noite e dia...
 Uma semana passada,
 Amelia já não queria
 Ouvir o canto, e hoje grita
 Que nada ha de mais boçal
 Do que o tal
Dolce amor della mia vital

Rua do Ouvidor

Estou damnado, indignado, doído, doente. Ora imaginem lá que eu mais de dois mezes uma vontade roo o meu cérebro. Advinhem lá si forem capazes.

Eu queria comprar uma *carlotinha*, de bello bem liso, reluzente, que *besse* as pequenas tremer de gosto quando me vissem com a dita no alto da torre das miquitansas.

E tanto dei tratos á bola que consogui o que queria.

Tomel a barca para a Praia Grande e sentei-me perto de um sujeito que deixou a *face* sobre o banco, enquanto dava boas gargalhadas com a leituna quente do *RioNu*.

Aproveitando da distracção do *facé*, muito subtilmente, abocetei-me do precioso objecto e... foi aquella certeza. Rapiel-lhe a cartola e metti o arco, muito caladinho, deixando em troca o meu castimpório *maseroblo*, que, para observar as estrellas, tinha um buraco no fundo e desde lá muito não era mais *captivo* porque perdêri o... *ferro*.

E sem esperar para ver a cura do sujeito, toquei rasgado para a rua do Lavradio, onde fui mitigar as saudades com a Olympia dos meus amores, a primeira menina da epocha.

Mas, no meio do caminho, tive um encontro sinistro.

Quem havia de surgir como um phantasma?

Uma senhora *familiar* que levára um *beijo* na vespera.

—Páio! Olé! Vagabundo; passa agora aquellos cinco mil réis.

—Não pôde ser, filha; estou *prompto*. Se você tem urame... passa algum.

A mulher passou, mas... foi a unha na lustrosa carlotinha que eu trazia na *abobora* cabelluda do meu cérebro e não houve appello que fizesse a mulher deixar de arripiar o *pell* da desgraçada. E eu, indignado, dei-lhe dois pontapés na *madre*... abbadessa e *arripiei* carreira, sem a minha *face* que custára um susto no diabo da barca.

Ao chegar á rua do Ouvidor notei que passavam:

Minha avó — Excelente senhora, ainda dozecha, mãe de doze filhos hermaparaditas e possuidora de um tio que por um triz não foi minha mãe. Vestia sala de *senha* de sahida de theatro de bonecos, culote de cipó camarão, blusa de sopa de podra lume, com modelos de beicada de negra mina, sem barba andó, chapéo de xabó fregado com dois balões de borracha, nos fundos, guardachuva de porôda, botinas de cavalgnae de tabeirão burro como uma besta e duas

calcetas de balança, na cintura, para fazer o corpo delgado e gentil.

Ao tropeçar numa pedra deixou cair as anquinhas e eu vi que do den tro tombaram: 1 cama de solteiro, 1 crendo mudo, 2 andorinhas de mudança, 1 bade, o... Herodes, 4 patas clúdas, 1 cavallo de corrida, 2 wagões de estrada de ferro e um navio de guerra com as peças assestadas.

A mulhersinha apañhou a trapisonga e esbarrou-se com o

M. Etherca — Lacteo como o jacarandá, o illustre professor passou rebolando o *genitivo* e fazendo evoluções com o *dactivo*. Vestia um bello *pegnoi* de ponta do orelha de ganibá, com bellissimas *rendas*... de sujeito desempregado, chinellos de casa de cama podra, chapéo de *Chite* que todo o mundo compra a dois tostões a carroça, na praça do Mercado, e levava um grande charuto de palha secca, embrulhado em duas esteiras, tendo por selo um grande cartaz de Cerveja Franciscana. Furioso, *abotoou* o *Peres* que passava e quiz enxol-o, acabando por fornecer mais esta oitava para as decañadas «Leytes de Historia:

O Duque de Mordé-agente, Neto do Juca das Balças, Seguroo o Abolparente Pelo fundilho das calças, E o trompazo foi tão forte, E o maneio foi tão bom, Qu'ello livrou-se da morte No balão Santos Dumont.

E, na discussão, o homem pediu-me uma rima para *manieja* e eu, como não sou artista,—fui logo impingindo-lhe as seguintes pelas fugas:— barril de bamba, roda de carroça, pistola de um tiro, sopa de farinha e todas as palavras que acabam em —eiga, tais como: —perú, leitão, gallinha etc.

Eu sou um turca!

VAGABUNDO.

GONORRHEAS — «A injeção anti blenorragica de Rebello & Granjow, approvada pela Exma. Junta de Hygiene, cura as gonorrhias recentes ou chronicas, sem risco de estruimentamento da urethra, tambem as leucorrhias e flores brancas». Vende-se á rua Primeiro do Março, esquina da de S. Pedro, pharmacia.

O CLYSTER



Em uma provincia vicia, ha multos annos, uma pobre viuva, quasi sem recursos de subsistencia, pois o marido quando morrera só lhe havia deixado a humilde choupana onde morava e um filho de cinco annos. Trabalhando noite e dia para sustentar e educar o pequeno, esque-

cia-se muitas vezes de sua saúde, que, com tantas fadigas, transtornou-se, cahindo então a pobre mulher gravemente enferma.

Lembrou-se ella nessa occasião, que talvez, tomando um purgante, melhorasse, mas, ao tentar ingerir-o, não o pôde fazer, pois seu estomago não lhe permitia beber-o, causando-lhe náuseas. Resolveu então levar por outra via, aquillo que não ia por aquella, lembrando-se, emprezar para esse fim, um clyster. Completamente só, sem ter uma pessoa, uma vizinha que a ajudasse nessa empresa, não teve remedio senão chamar o pequeno para auxiliá-la em tal trabalho. A pobre mulher, assim mesmo doente e sem forças, arranjou uma panela, pois não tinha outra vazilha mais commoda, encheu-a com o remedio e mandou que o filho, depois que o instrumento de jaeto estivesse prompto, o fizesse funcionar no lugar proprio, collocando-se para isso na posição necessaria. O pequeno, cheio de espanto não sabia o que fazer, quando a mãe, notando-lhe a demora, perguntou-lhe por que razão não dava começo aquelle serviço. O filho muito admirado respondeu-lhe: porque estou procurando o caminho, si para a esquerda, si para a direita.

A esquerda, estúpido, disse-lhe a mãe.

— Ah! Eu logo vi, mamão, porque se fosse o da direita não precisava isto, ia mesmo com a borda da panela...

P. F. SEROL.

CALLOPEDINA — Único e infallível extirpador dos callos, não impede andar calçado, rua dos Andradas 59.

ZUM-ZUM

Casou-se a sra. Batalia Com seu Antonio Espichel E foram na bella Italia Passar a lua de mel: Porém a esposa—coitada! —Quem á cruel sorte escapou?... A Roma foi, porém nada De conseguir ver o papa...

PERILONGO.

DINHEIRO

José Cahen

3, Travessa da Barreira, 3

(Hoje rua Silva Jardim)

Empresta toda e qualquer quantia sob penhor, do ouro, prata e brilhantes.

A 10 mezes do prazo

N. B.— Unica casa Cahen: nesta hospital.

BOM REMEDIO



—Folgo muito em vê-la restabelecida, que remedio tomou?

—O Regulador da menstruação, medicamento do Dr. Siqueira Cavalcanti. Depósito: Gonçalves Dias 30.

CONCURSO DE RESPOSTAS

Premio.— Uma assignatura do *Rio Nu*, por seis mezes ou a importancia da mesma.

Para a pergunta: «Quando uma moça casa o que leva primeiro?»

Recebemos a seguinte resposta: Quando uma moça se casa, O que é que leva, co'a breca. Primeiro até que o... carvão Queira arriar-se na vasa! Leva, oh seu Zeka, á menina, Para botar no tinteiro. Antes de tudo, e primeiro, Para botar na vasilha. «Um pouco de vaselina.» MYLORD LUXOTOS.

Pela apuração a que procedemos, coube o premio no concurso correspondente ao mez de Julho findo, ao valente MYLORD LUXOTOS que pôde vir ao nosso escriptorio fazer as «fugas».

Mylord obteve 2 primeiros lugares, que somados produzem «seis pontos».

NOTA.— Sendo a secção «Morte a Concurso» a mais preferida pelos nossos collaboradores, resolvemos supprimir o Concurso de respostas e dar ponto a glosa classificada em 1º lugar.

ZERA AMAR.

CIGARROS Icaraby-Vendo.— Fumar bom o barato, colleção de alguns caméas. Goyano e Rio-Novo, fortes, bella colleção de costumes do Oriente.

REVISTA CARIOCA (12)

(Observações *Susanesca* do Rio de Janeiro)

VI

Quando o panno desceu, no primeiro intervalo, Sali para o jardim. Lá estava o Juca Gallo Querendo conquistar, como um valente heroe, A bella e sem rival Olympia Netheroy. Eu, que tenho paixão pela gentil pequena, Olho feroz senti. Piquei como uma hyena; E se não fosse, enfim, as considerações Eu daria no Gallo oitenta carrações. Em seguida corri, sem perda de um momento, A rapariga e disse:—hoje ha *rolé* sangrento Si fizesse resonar com tamanho *peró*. O Vagabundo sou do velho *Rio Nu*, Sujelhinho que não permite uma pirraça... Quando se brigo a valer não conto com desgraça, Olympia, o meu amor, a bella rapariga, Mandou que o tal *peró* chississe de barriga. E o sujeito sahiu, assentando a luneta, No passo colossal do atroz *cerri* boceia... Pouco tempo depois ouvi forte berreiro: —Oh! grande malandro! Patife! *Caloteiro!* Você pensa que é só metter-se em *barzelona* E depois azular, pregando uma carona? Você vai ver, seu Zé, sem custo e sem lamentos. P'ra quanto servem meus valentes *mandamentos*

Plantando com furor e valentia raa Na plataforma avô da sua triste cara. —Bofetadas em mim? Vai-te catar, *madama*... —Oh! raiva, que eu já estou medonha rubra, em chamma! —Eu faço um sustenido!...

—E eu faço um bom bemol Mettendo-lhe no lombo este chapéo de sol. E, sem que um Zé qualquer apasiguasse a briga, O chapéolo egueu aquella rapariga. E nas fugas cumprou do tris'cacho carona, Partindo-lhe o nariz, quebrando-lhe a *sanfona!*... O *grito* de um soldado de cavalleria. No grande *samba* entrou fazendo gritaria. Eu quiz no *rolé* entrar, porém, sem pena e dô, Senti alguém por traz gridar-me o *paletot*. A Laura! O meu amor!

—Não quero aqui barnilhos, S'tau farta de viver metida em mil embrulhos. —Vamos p'ra casa já...

—Vamos, monina, eu disse. Ficarmos por aqui, é mesmo uma tolhe. Tomemos um *coupe* e, da paixão na liza, Tu celará, meu arjo, um metro de linguiza...

O grande braço del á minha doce amante Mas, de repente surge como um elephante, Raivosa, a pragujejar, sem ter uma palavra, O vulto aterrador da esqualida Suzana! Ao ver-me, Santo Deus, fez um berreiro louco; Um pulo del p'ra traz...

—Vem cá, espera um pouco...

Vais bem caro pagar a teu cobardia... —Vaiha-me, S. Thomé! Já 'atou com a testa fria!... Que mal te fiz, mulher? Vamos, lá, responde. Deixaste-me a gomer naquella negro *boudé* E fugiste, ladrão, trazendo num reboco. Aquelle fazenda é de pernas de bodeque! —Bodeque! Veja lá, franceza de uma figa! Fosse você assim, bonita rapariga... —E não sou?

—Quil o que, parecias uma phoca? Tens o porte «miguon» de uma gallinha choca! A mulher entourou nuvindo nelleas verdades E tres tiros deixou fugir pelo... *que raias!* —Vagabundo, entre nós 'stá feito o compimento. Não podemos viver em paz um só momento. Por conseguinte, vai para onde tu quizeres E que sejas feliz no meio das mulheres, Assumpto forcei para a tua revolta. Fulta a *scena final*, com mutação á vista. Que apothecose ideal, que idea bem feliz... E mostrou-m'a... plantando um secco no nariz!

Quando, roxo, accordei do murro decido A Suzana já tinha desaparecido! Eu corri para ver si encontrava a sujeita. Se a pegasse, mea Deus, vingava tal desfeita. Segurando a mulher pela horrenda membrana... *Castrada*, de uma vez, o demo da Suzana!

VAGABUNDO.

Carteira de um PERU

Que João Silva! O João Silva! Que língua de prata! Que fazenda!

Pois ainda ante-hontem saímos por esses ruas afóra e fomos butter com as blancas no celebre internado *Art nouveau*. Com todo o acatamento fomos recebidos pela *directora* e, quando ficamos a vontade, ouvimos entre duas *dentras* a seguinte conversa, relacionada a um facto realista ali passado ha poucos dias:

— E' bom certo o ditado: quem se dispõe a amar está tambem disposto a perder. Você conhece o Bem E. Vidés? — Se conhece!
— Pois o nosso heros aspirava-se a passar algumas horas agradaveis nos braços de sua *amapatisada bahianinha*, quando teve a desventura de se sentir inibido por um primo.

Não contente com a dnylva quiz tirar a prova exacta e... sem mais nem menos apreceou o lance de amor espitando pelo...

— Qual, pela bandeira da porta. E, no melhor da psychologia, o nosso «Paquetaes» rebôs indignado:

— Muito bonito! Muito bem! Contínuo!

— Oh! que estrago! Por sobre o tabuleiro de alvo linho, virou-se o equitute e... la se foi todo o azule de dende perdido!

Dias depois o nosso valente jantava em um hotel, quando appareceu-lhe a madama, completamente banhada em lagrimas.

Escutou-se o seguinte:
— O cavalheiro da licença?

— Oh! minha senhora... Não faça escureo chorando aqui... Serão capazes de julgar que eu a maltratei!

— Dapito, meu amor, bem sei o que sou e o que valho, mas confesso quando estou so teu lado, esqueço o que sou e julgo-me tão feliz que chego a pensar que já não posso nunca mais ser... Bem sei que não és bonito mas a tua palavra sã e liberal, arrasta e muda todas as mulheres. Mas tu és bom e piedoso... Sou a tua querida Olga...

Momentos depois os dois seguniam, no jesso da *campuda*, para casa.

Um velho que apreciara esta historia toda deu uma gargalhada meçonha e burra:

— Virgo-l-me do homem do rato.
Era o commendador Chilian Chilonibus.

— Ora veja como trepam na vida de um homem!

E sem perder tempo fomos correr a via... *lactea*.

Ao chegarmos á rua do Lavradio, demus de cara com o Amoroso que nos contou que o Dr. Rinque anda a procura da Ermellinda e que esta doseja mesmo encontral-o para passar-lhe o dente em 200 «pases», pois vive na «disgracia» desde que foi abandonada pelo correntor.

— Lá que se avenhãml
Passava um carro cheio de gente.

Era e Antonio que azulava para a Europa, acompanhado por todo o madamismo que ia ao seu «bota-fôras». De dentro desse carro saltou um sujeito que se acercou de nós e assim falou:

— A Marietta Bicycleetta depois que leu no *Rio Nu* uma noticia sobre «vida marital», xadrez, etc desafiou a Adella para um duello a sôpapo e escolheu o Casino para campo de honra. Esta leve por «maritribus» a Aurora que, como chefe da via Senador Dantas, é tiruna no momento de afoubar a humanidade. A Bicycleetta quiz fustigar igual a Eva, antes do peccado, quando ainda não conhecia o peso da cabeça da serpente.

— Ora ahí está uma *bicycleta* que terminas em *velocipede*, murmurou o João Silva.

E, sem mais nem menos, fomos ceiar no Mitchell onde hi estava o *Cepê* que *marchou* na despeza.

CHICO BUENA.

200:000\$ — Inteiros 158000 meios 78500, vigesimos 750 rs — Loteria 103 9º, sabbado, 8 de Agosto ás 3 horas — Companhia de Loterias Nacionais do Brazil. — 61e: Capital Federal, rua Nova do Ouvidor ns. 29 e 29 A, caixa do Correio n. 47. — Endereço telegraphico «LOTERIAS».

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias genes de Luiz Velloso & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico «LUSVEL» caixa do correio 357, e Camões & C. becco das Cancellas n. 2 A, endereço telegraphico PEKIN, caixa do Correio 046.

Essas agencias eorãt rãgam-se de quaisquer pedidos rogãdo se a maior clareza das d'racções. Aceitam-se agentes no interior e nos Estados dando-se vantajosa commissão. Os agentes genes recebem e pagam bilhetes premiados das loterias da CAPITAL FEDERAL.

Um bebedo incorregivel protesta solemnemente á mulher que não tornará a embriagar-se. No dia seguinte apparece em casa mais bebedo do que nunca.

— Oh! exclama a esposa indignada, pois tu tens coragem de vir neste estado para casa, depois de me dizeses hontem que tinhas verdadeiro horror ao copo!

— E' verdade, filha, por isso bebi hoje... pela garrafa.

— E' o que não convem depois...
— Quer então antes do casamento? O senhor cahiu do céal

— Escute, Preste bem attenção. Vou consar-lhe tudo. Minha filha já não é... sim, comprehede?...
— Não é sua filha?
— Oh! seu Lopes, que falta de comprehensão... Não é necessario falar claramente.

— Não entendo...
— Pois então preste sentido no que vou dizer. Um sujeito que aqui se apresentou como doutor em medicina, ficou loucamente apaixonado pela Anninhas e pediu-a em casamento.

Oito dias depois a menina cabiu doente e eu mandei o chamar. Apresentou-se o tal malandrão e perguntou-me:
— Que novidades temos?
— Ah! Doutor! Anninhas adoeceu!
— Aqui me tem para tudo o que fôr preciso. Amo a loucamente e como noivo sacrificá-me-ei até á morte para cural-a.

Em seguida o doutorzinho examinou-a de alto a baixo, apalpou-a desde os seios até ás pernas, fez tregeitos com a cara, abotoou a sobreca-saca...
— Que malandrão. Von ser doutor!...
— E, depois de meia dúzia de meditações, escreveu um papelinho uma receita, com esta recommendação: — Trata-se de um remedio perigoso e por isso convém que o senhor assista á sua preparação.

Modinhas Brasileiras

ILLUSÃO

A' PENEZ ALVAREZ
Muneca Estrella d'Alta.

Aurora eu passando, por tua janella To fitei sorrindo, dei-te o meu Amor. Fui recompensado, achel-te tão bella Nunca futurando minha immensa dor.

O meu coração por ti palpitava Quando tu juravas ser sempre fiel: Foi tanta illusão, que eu não esperava Agora tragar tão amargo fel.

Estrellas que vão ao romper da aurora Guiando teus passos que não têm mais fim... A dor que eu suportei, oh mulher nest' hora E' de ter-te amado, oh meu cherabim.

Agora bem vejo que foi illusão, Já perdi a creença deste nosso amor. Entrega-te a outra, com mais affeição Que rogarei por ti ao Redemptor.

Ao Deus eterno, em peço vingança, Como recompensa do teu proceder: Correrás o mundo, tendo na lembrança, O felix passado d'este meu soffrer.

LUTZ CHAVES GOES.
(Do Concurso)

Bêbé chegou uma noite á janella e vendo a lua em quarto minguante correu para dentro gritando:
— Mamã! mamã! a lua está quebrada!

TINIA AZUL PRETA
DE
C. MONTEIRO
Unica usada nas Repartições publicas

EMULSÃO ABREU SOBRINHO

Oleo purissimo de figado de bacalhau com hypophosphito de calcio esodo. Remedio incomparavel para combater todas as molestias dos organos respiratorios, de admiravel effeito nas pessoas fœucas, especialmente nas crianças anemicas e rachiticas, como provam honrosos attestados de notabilidades medicas e pharmaceuticas. — A **EMULSÃO DE ABREU SOBRINHO** foi pelos ministros da Guerra e da Marinha mandada incluir nas tabelas dos **medicamentos** adoptados nos hospitales de Marinha e pharmacias dos navios de guerra, bem como nas pharmacias militares de toda a União e no hospital da Brigada Policial da capital; tal é a superioridade da **EMULSÃO DE ABREU SOBRINHO** sobre as similares estrangeiras. — J. T. Correia de Sá. Hospitais 89 — Pharmacia Abreu Sobrinho & C., Largo da Lapa e em todas as pharmacias e drogarias.

DIALOGO



— Veja, minha senhora, eu soffria de medonha erysipela, e, tomando o Preservativo, do Dr. Siqueira Cavalcanti fiquei curado em pouco tempo.

— Onde é o deposito?
— Na rua Gonçalves Dias n. 30.

SR. HONORIO DO PRADO — E' cheio de enthusiasmo, contentamento e gratidão que tenho a honra de vos communicar que considero o vosso *Alcatraz e Jachy* como o mais rico remedio que até hoje se descobriu para a cura de tosse, falta de ar, rouquidões e escarros de sangue! Eu estive rouco e sem poder dormir por falta de ar e com tosse de um anno e estou curado: minha senhora, com tosse mais de oito mezes, completamente boa! Senão mais de quarenta pessoas que podem avaliar o merecimento de vosso remedio, que são testemunhas de quanto soffri e se admiram de tão felix cura!

ANTONIO PEREIRA DE ALMEIDA,
Rua Barcelas n. 23.

BLÉNORRHAGIA — (gonorrhéa) cura se promptamente, sem dór, e sem remedio interno, com o alameda **INJECCÃO DE GLYCERINA** de Abreu Sobrinho. Vidro 3\$000.

CAVAÇÃO

27		816
81		619
5		420

CHICO FICHA.

Sem perda de tempo apanhei o meu chapéu de desci as escadas como um louco, deixando ofacultativo á minha espera para applicar o medicamento. Demorei-me hora e meia.

Quando voltei descobri que o quarto de minha filha se achava fechado. Desconfiei da marroteira e, apazanhando uma pã, fiz, muito subtilmente, um buraco na porta. Depois ohi.

— Ah! la eslavava o maroto do doutor, em ceroulas mostrando a ponta de um bisturi enorme. A pequena, completamente nua, abraçava-se ao patife e beijava-o na bocca! Anninhas tinha perdido a pureza das rosas, não mais poderia casar de véo e grinalda!

O sangue affluu-me á cabeça; de um impetto metti um pontapé na porta e puli a dentro.

— O que faz o senhor?
— Pois não vê? Sangrou sua filha que está ameaçada de um insulto apopleptico.

— Em ceroulas?
— E' então? Si eu não tirasse as calças ficaria com ellas em mizero estado.

— Saia ja do quarto de minha filha. O senhor precisa reparar os effeitos da sangria. Vá preparar os papeis para ser effectnado o casamento quanto antes.

— Com muito gosto. O maior desejo que eu tenho consiste em ser marido de sua formosa filha. O maroto sahio e nunca mais voltou.

Com certeza arranjou outra mulher e deu o nó eterno.

(Continúa).

O Serralho do Padre

Historia de um malandrão de botina
CONTADA POR
FREI-TIÇO

CAPITULO I

Primeira malandragem.

Eu um burguez pacato o Chico Lopes, desde cedo começára a vida de caixeiro n'um armazem de secocos e molhados, e um bello dia, sem se saber como, o dono do negocio chamou-o de parte e perguntou-lhe:

— Oh! Chico, queira ser meu genro!
O pobre pasociao quasi cahiu das nuvens.
— Pois será possivel? Eu, um mizero caixeiro? O patêzo perden o juizo.

— Era preferivel, *sen* Chico. Entretanto falo serio e sem o menor vislumbre de loucura.
Resta-me agradecer a gentileza do patrão.

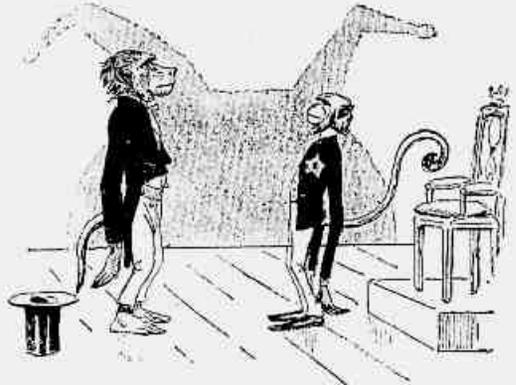
— Nesse caso accertas?
— Já que o patrão quer.
— Entretanto ha um *mas* no negocio, um ponto a descobrir...

— Ora essa, patrão! Depois do casamento descobrirei esse ponto...

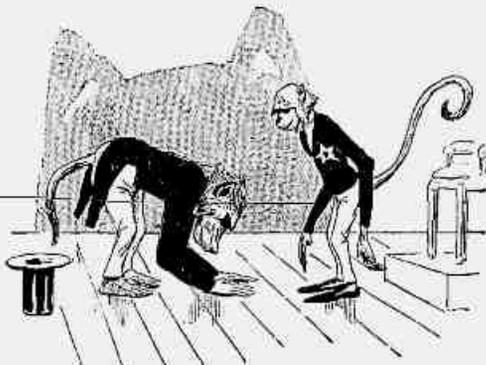
A EDUCAÇÃO DE UM PRINCIPE



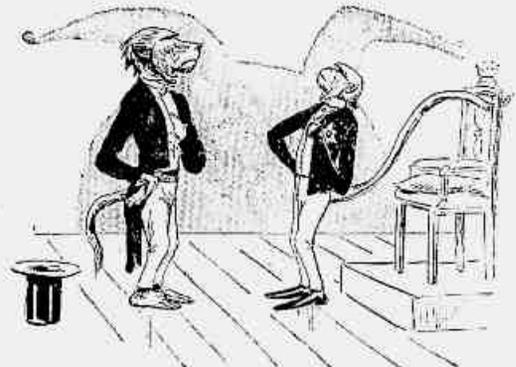
(1) O PROFESSOR.—Quando Vossa Alteza quiser começar a lição estou respetosamente á vossa disposição.



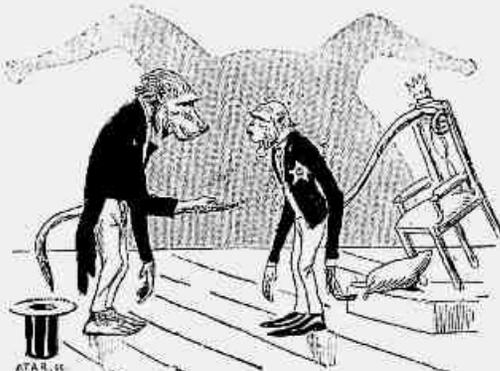
(2) —Vossa Alteza deverá se conservar direito como um homem...



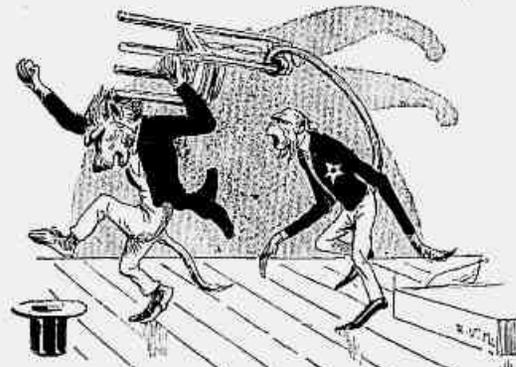
(3) —Os subditos de Vossa Alteza tomarão esta posição de respeito e humildade...



(4) —Vossa Alteza os receberá nesta postura, cheia de magestade e de altivez...



(5) — Espero da bondade de Vossa Alteza que não se esquecerá gratificar o vosso professor.



(6) A ALTEZA REAL.—Lave já um adiantamento, meu caro mestre!